

CUT quer mobilização de trabalhadores contra medida

ROBERTO CAMARGO

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) deverá convocar uma plenária sindical ainda no decorrer de julho para mobilizar os trabalhadores contra a Medida Provisória 1.053, da desindexação, segundo o diretor-tesoureiro da entidade, Remigio Todeschini. Para ele, só os salários foram efetivamente desindexados e o princípio da livre negociação, acenado pela MP, não tem sustentação prática por ignorar alguns pressupostos básicos, como a necessidade de um novo sistema de relações trabalhistas, baseado no contrato coletivo.

“Somos a favor da livre negociação, porém com uma série de medidas que reforcem a democracia nas relações entre patrões e empregados, como o direito de organização nos locais de trabalho”, disse. Para o dirigente da CUT, o governo retrocede “a uma posição ditatorial ao impor a figura do mediador por meio do Ministério do Trabalho.”

No entender do sindicalista, são as partes envolvidas na negociação que devem escolher livremente um mediador, a partir de uma legislação mínima de relações do trabalho também discutida por empresários e trabalhadores.